

HOMOLOGAÇÃO			
D.M.	29 / 8 / 00		
D.O.U.	30 / 8 / 00	Seção	1 P. 130
ATO:	PM 1355	29/8/00	
D.O.U.	30 / 8 / 00	Seção	1 P. 130

PROCESSO Nº: 23000.010008/98-49



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

INTERESSADO: Instituto Presbiteriano Mackenzie		UF: SP
ASSUNTO: Criação do <i>campus</i> Mackenzie Tamboré, fora de sede, no município de Barueri, no Estado de São Paulo, da Universidade Presbiteriana Mackenzie, com sede na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, onde está sendo oferecido, nos termos da Portaria MEC 2.175/97, o curso de Administração, com as habilitações Administração de Empresas e Comércio Exterior.		
RELATOR(A): Roberto Cláudio Frota Bezerra		
PROCESSO(S) Nº(S): 23000.010008/98-49		
PARECER Nº: CNE/CES 752/00	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 9/8/00

I – RELATÓRIO

Trata o presente processo da criação do *Campus* Mackenzie Tamboré, no município de Barueri – SP, de interesse da Universidade Presbiteriana Mackenzie, protocolado no Ministério da Educação em 14 de outubro de 1998, nos termos do disposto na Portaria MEC 752/97 e de autorização para o funcionamento do curso de Administração, com as habilitações Administração de Empresas e Comércio Exterior.

Da Instituição proponente

A Universidade Presbiteriana Mackenzie é mantida pelo Instituto Presbiteriano Mackenzie, associação civil de finalidade educacional, sem fins lucrativos, cujo estatuto acha-se registrado no 4º Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de São Paulo, sob o nº 964, Livro A, n. 2, em 31/01/1950. A última averbação ao registro é datado de 17/05/1996. De acordo com o estatuto em vigor, o Instituto Presbiteriano Mackenzie conta com a delegação expressa da Igreja Presbiteriana do Brasil para manter a Universidade, cursos, escolas e filiais existentes e a serem criadas.

A Universidade possui as seguintes unidades universitárias: Escola de Engenharia, instalada em 1896; Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, fundada em 1917, que passou a constituir uma unidade distinta em 1947; Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Administrativas, cujas origens remontam ao antigo Curso Superior do Comércio, criado em 1886; Faculdade de Ciências Exatas e Experimentais, originária da antiga Faculdade de Filosofia, implantada em 1946; Faculdade de Comunicação e Artes, criada em 1970; Faculdade de Direito, fundada em 1953; Faculdade de Filosofia, Letras, Educação e Psicologia, autorizada em 1947, e Faculdade de Tecnologia, fundada em 1970.

per

PROCESSO Nº: 23000.010008/98-49

A Universidade Presbiteriana Mackenzie foi reconhecida pelo Decreto 30.511, de 07/02/1952, e oferece atualmente 36 (trinta e seis) cursos de graduação, dos quais 33 (trinta e três) são reconhecidos.

No período de 1996 a 1999, a Universidade obteve os seguintes conceitos Exame Nacional de Cursos:

Cursos	Conceito ENC			
	1996	1997	1998	1999
Administração	A	A	A	B
Direito	A	B	A	B
Ciências Econômicas	-	-	-	B
Engenharia Civil	B	B	B	C
Engenharia Elétrica	-	-	D	C
Engenharia Mecânica	-	-	-	C
Engenharia Química	-	D	D	SC
Letras	-	-	B	A
Matemática	-	-	C	B

A Instituição oferece os seguintes cursos de pós-graduação, em nível de Mestrado:

Cursos	Início
1. Administração de Empresas	1990
2. Arquitetura e Urbanismo	1990
3. Direito	1990
4. Engenharia Elétrica	1990
5. Comunicação e Letras	1993
6. Distúrbios do Desenvolvimento	1993
7. Educação, Arte e História da Cultura	1993

Os cursos de Comunicação e Letras e Distúrbios do Desenvolvimento foram avaliados pela CAPES, tendo sido recomendados com o conceito 3. Atualmente a Instituição oferece nove cursos de especialização.

Em relação à pesquisa, de acordo com a Comissão de Avaliação, a mesma não se encontra ainda consolidada. Como produção científica, são relacionadas as dissertações elaboradas pelos alunos de pós-graduação. Em documentação adicional, a Instituição

informou que estão em andamento 21 projetos de pesquisa e que as fontes de financiamento se originam das agências oficiais, CNPq e FAPESP, e de recursos próprios, através do Fundo Mackenzie de Pesquisa já implantado. A Universidade conta com três publicações: Revista de Economia e Empresa, Revista do Núcleo de Pesquisa da Faculdade de Ciências Exatas e Experimentais e a Revista Se..., da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

A Universidade conta com projetos desenvolvidos pelo Centro de Rádio – Astronomia e Aplicações Especiais, com a participação do INPE, da UNICAMP e da USP.

A instituição desenvolve programas e atividades de extensão de forma regular, destacando-se os Projetos Comunidade Solidária e Alfabetização Solidária. Há inúmeros convênios firmados com outras instituições, nas áreas de Direito, de Psicologia e de desenvolvimento tecnológico.

De acordo com as informações, no que se refere à titulação do corpo docente, o mesmo é composto por 109 Doutores (14%); 285 Mestres (35%); 224 Especialistas (27%) e 196 Graduados (24%), perfazendo um total de 814 professores.

Quanto ao regime de trabalho, a Universidade conta com 102 professores (12%) em tempo integral. 412 (48%); de 15 a 39 horas; 340 (40%) até 15 horas.

Da proposta de criação de novo *campus*

Conforme consta do projeto, a infra-estrutura física, a capacidade econômica e as experiências administrativas e de ensino/pesquisa, bem como os recursos humanos de que dispõe a Instituição, são fatores que permitem a autorização do novo *campus*. A Instituição tem a responsabilidade de preservar, transmitir e ampliar a experiência, iniciada em 1870, seguindo a tradição de servir à comunidade, atendendo a uma vocação intrínseca e histórica. Por outro lado, o tombamento de vários prédios do conjunto arquitetônico que constitui a infra-estrutura física da sede da Universidade, na cidade de São Paulo, pela Secretaria de Cultura do Estado, impede a ampliação física necessária à autorização de novos cursos, para funcionarem no local.

A Universidade apresentou proposta de alteração no seu Estatuto, para a inclusão do *campus* Mackenzie Tamboré.

Além do município de Barueri, integram a área de influência da unidade universitária, objeto da presente solicitação, os municípios de Carapicuíba, Itapevi, Jandira, Osasco e Santana do Parnaíba, sendo que os dois últimos contam com ensino superior, ministrados pela Universidade Paulista e pelas Faculdades Integradas de Osasco, respectivamente.

A infra-estrutura física destinada ao novo *campus* é de boa qualidade, com espaços suficientes para instalação de vários cursos e para a prática de educação desportiva, trata-se de imóvel próprio, construído há alguns anos, com possibilidade concreta de ampliação do espaço físico. O terreno mede 750.000 metros quadrados, com aproximadamente 30.000 de área construída. O prédio destinado aos cursos de nível superior conta com 7.320 metros quadrados. As instalações, situadas no bairro Tamboré, junto a Alphaville, no município de Barueri, a 32 quilômetros da sede daquele município, contam com acesso pela Rodovia Castelo Branco.

O cronograma de implantação de novos cursos, no *campus* a ser autorizado, conforme Plano de Desenvolvimento apresentado é o que segue:

Cursos	Ano 2000		Ano 2001		Ano 2002	
	1º	2º	1º	2º	1º	2º
Sistema de Informação		X				
Direito				X		
Publicidade, Propaganda e Criação, hab. Marketing						X

A Instituição informou que os recursos necessários à implantação dos futuros cursos estão sendo objeto de previsão e planejamento, a partir do curso já existente em Barueri.

O projeto de autorização para o funcionamento do curso de Administração, no *campus* a ser criado, com as habilitações Administração Geral e Comércio Exterior, foi proposto com 320 vagas totais anuais, 160 por semestre, nos turnos diurno e noturno. Cada habilitação conta com quatro turmas de 40 alunos, duas turmas em cada turno. O regime de matrícula é seriado semestral, carga horária de 3.200 horas, integralizáveis em 08 semestre, no mínimo, e em 10, no máximo.

De acordo com a documentação complementar, a Instituição informou que o corpo docente da Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Administrativas, da sede da Universidade, possui a seguinte qualificação: Doutores 21 (19,8%); Mestres 38 (35,85%); Especialistas 19 (17,92%) e Graduados 28 (26,42%).

O curso de Administração ministrado em Tamboré contará com professores integrantes do corpo docente acima especificado. As disciplinas já oferecidas estão sendo ministradas por 08 professores, dos quais 03 são doutores, 02 mestres, 01 especialista e 03 graduados.

A relação alunos/professor, no curso oferecido em Barueri, é de 8,2 alunos/professor, na habilitação Administração de Empresas, e de 8,8, na habilitação Comércio Exterior.

Nos processos seletivos realizados no segundo semestre de 1999 e no primeiro semestre de 2000, turno noturno, ficou evidenciada a seguinte demanda:

Curso de Administração	1999/2			2000/1		
	Nº cand.	Nº vagas	Rel.	Nº cand.	Nº vagas	Rel.
Hab. Adm. de Empresas	138	80	1,7	112	80	1,6
Hab. Comércio Exterior	130	80	1,6	130	80	1,6

A Universidade encaminhou à SESu Plano de Desenvolvimento Institucional e dados adicionais sobre o corpo docente. A Comissão de Avaliação considerou que as informações prestadas atenderam ao solicitado, e que, nada impede o prosseguimento do processo.

A Comissão Avaliadora atribuiu ao curso de Administração conceito "A".

A Instituição apresentou os comprovantes de sua regularidade fiscal e parafiscal.

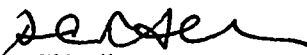
O Relator visitou, acompanhado do Conselheiro Yugo Okida, em 21 de julho do corrente ano, as instalações do curso em Barueri, onde tiveram a oportunidade de observar as excelentes condições físicas do *campus* proposto. Pelas informações complementares fornecidas pelo Reitor Cláudio Lembo, que acompanhou os Conselheiros na visita ao “o novo *campus*” concluímos, que a Universidade Presbiteriana Mackenzie reúne condições para a abertura do *campus* Mackenzie Tamboré.

II – VOTO DO(A) RELATOR(A)

Pelo exposto, e com base na Portaria MEC 751/97, votamos pela implantação do *campus* Mackenzie Tamboré, fora de sede, no município de Barueri, no Estado de São Paulo, com o curso de Administração, habilitações Administração de Empresas e Comércio Exterior, já oferecido, com base no artigo 3º da Portaria MEC 2175/97, pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, mantida pelo Instituto Presbiteriano Mackenzie, com sede na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo.

Votamos, também, pela aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional apresentado pela Universidade Presbiteriana Mackenzie para o *campus* Mackenzie Tamboré

Brasília(DF), 09 de agosto de 2000.

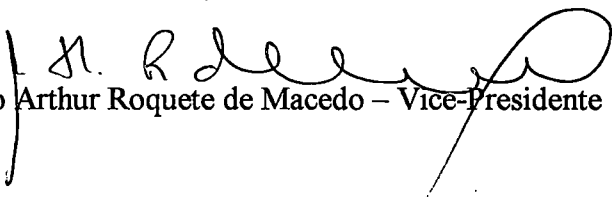

Conselheiro(a) Roberto Cláudio Frota Bezerra – Relator(a)

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova por unanimidade o voto do(a) Relator(a).

Sala das Sessões, em 09 de agosto de 2000


Conselheiros Roberto Cláudio Frota Bezerra – Presidente


Conselheiro Arthur Roquete de Macedo – Vice-Presidente

Roberto Cláudio
5/6/00

55
752/00
R. Cláudio

1

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DO ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO GERAL DE SUPERVISÃO DO ENSINO SUPERIOR**

RELATÓRIO SESu/COSUP Nº 473 /2000

Processo nº : 23000.010008/98-49

Interessado : INSTITUTO PRESBITERIANO MACKENZIE

CGC : 60.967.551/0001-50

Assunto : Criação do *campus* Mackenzie Tamboré, fora de sede, no município de Barueri, no Estado de São Paulo, da Universidade Presbiteriana Mackenzie, com sede na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, onde está sendo oferecido, nos termos da Portaria MEC nº 2.175/97, o curso de Administração, com as habilitações Administração de Empresas e Comércio Exterior.

I - HISTÓRICO

O Instituto Presbiteriano Mackenzie solicitou a este Ministério, em 14 de outubro de 1998, nos termos da Portaria MEC nº 752/97, a autorização para a criação de *campus* Mackenzie Tamboré, fora de sede, na cidade de Barueri, no Estado de São Paulo, da Universidade Presbiteriana Mackenzie, com sede na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, com o curso de Administração, com as habilitações Administração de Empresas e Comércio Exterior.

A partir do segundo semestre do ano letivo de 1999, a Instituição passou a oferecer, na cidade de Barueri, o curso de Administração, com as habilitações Administração de Empresas e Comércio Exterior, por força da prerrogativa concedida pelo Artigo 3º da Portaria MEC nº 2.175/97. O curso de Administração, oferecido na sede, obteve os seguintes conceitos, no Exame Nacional de Cursos:

Anos			
1996	1997	1998	1999
A	A	A	B

Para avaliar *in loco* as condições existentes para a oferta do curso pleiteado e as potencialidades da Universidade, com vistas à criação do novo *campus*, esta Secretaria designou Comissão Avaliadora, pela Portaria nº 1.175, de 23 de

novembro de 1998, constituída pelos professores Waldir Viegas de Oliveira, da Universidade de Brasília, Mário Portugal Pederneiras, da Universidade Federal do Paraná, e pela Técnica em Assuntos Educacionais Marilena da Motta e Silva Pompa, da extinta Delegacia do MEC no Estado de São Paulo. Os trabalhos de verificação ocorreram nos dias 11 e 12 de janeiro de 2000.

A Comissão de Avaliação apresentou relatório favorável ao pleito, indicando a necessidade de elaboração de nova proposta acadêmica para o *campus* Mackenzie Tamboré, como um todo, recomendando a apresentação de cronograma das etapas de implantação.

Após o atendimento às recomendações estabelecidas, a Comissão Avaliadora, em relatório datado de 26 de março de 1999, manifestou-se favoravelmente à autorização para instalação do *campus* fora de sede, no município de Barueri, pela Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Esta Secretaria, pelo OF/COSUP/SESu/MEC Nº 6.486/99, de 17 de maio de 1999, solicitou à Instituição o encaminhamento de Plano de Desenvolvimento Institucional relativo ao próximo quinquênio e dados adicionais sobre a demanda pelos cursos, relação alunos/professor e corpo docente do curso de Administração. Os documentos elaborados pela Instituição foram submetidos à análise da Comissão de Avaliação, que considerou que as diligências foram cumpridas.

II – MÉRITO

Com base nos dados constantes do processo e, em especial, no relatório da Comissão de Avaliação, esta Secretaria, nos termos do artigo 6º da Portaria Ministerial nº 752/97, apresenta, nas informações que se seguem, subsídios para a análise da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Da Universidade proponente

A Universidade Presbiteriana Mackenzie tem como entidade mantenedora o Instituto Presbiteriano Mackenzie, associação civil de finalidade educacional, sem fins lucrativos, cujo estatuto acha-se registrado no 4º Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de São Paulo, sob o nº 964, Livro A, n. 2, em 31/01/1950. A última averbação ao registro é datada de 17/05/1996. De acordo com o estatuto em vigor, o Instituto Presbiteriano Mackenzie conta com a delegação expressa da Igreja Presbiteriana do Brasil para manter a Universidade, cursos, escolas e filiais existentes e a serem criadas.

A Universidade Presbiteriana Mackenzie possui as seguintes unidades universitárias: Escola de Engenharia, instalada em 1896; Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, fundada em 1917, que passou a constituir uma unidade distinta em 1947; Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Administrativas, cujas origens remontam ao antigo Curso Superior do Comércio, criado em 1886; Faculdade de

Ciências Exatas e Experimentais, originária da antiga Faculdade de Filosofia, implantada em 1946; Faculdade de Comunicação e Artes, criada em 1970; Faculdade de Direito, fundada em 1953; Faculdade de Filosofia, Letras, Educação e Psicologia, autorizada em 1947, e Faculdade de Tecnologia, fundada em 1970.

A Universidade Presbiteriana Mackenzie foi reconhecida pelo Decreto nº 30.511, de 07 de fevereiro de 1952.

Atualmente, a Universidade oferece, em sua sede, 36 (trinta e seis) cursos de graduação, dos quais 33 (trinta e três) estão reconhecidos.

Os cursos ministrados pela Universidade obtiveram, no Exame Nacional de Cursos, período 1996/1999, os seguintes conceitos:

Cursos	Conceito ENC			
	1996	1997	1998	1999
Administração	A	A	A	B
Direito	A	B	A	B
Ciências Econômicas	-	-	-	B
Engenharia Civil	B	B	B	C
Engenharia Elétrica	-	-	D	C
Engenharia Mecânica	-	-	-	C
Engenharia Química	-	D	D	SC
Letras	-	-	B	A
Matemática	-	-	C	B

A Instituição oferece os seguintes cursos de pós-graduação, em nível de Mestrado:

Cursos	Início
1. Administração de Empresas	1990
2. Arquitetura e Urbanismo	1990
3. Direito	1990
4. Engenharia Elétrica	1990
5. Comunicação e Letras	1993
6. Distúrbios do Desenvolvimento	1993
7. Educação, Artes e História da Cultura	1993

Os cursos de Comunicação e Letras e Distúrbios do Desenvolvimento foram avaliados pela CAPES, tendo sido recomendados com o conceito 3. Atualmente a Instituição oferece nove cursos de especialização.

De acordo com o relatório da Comissão Avaliadora, a pesquisa não se encontra ainda consolidada. Como produção científica, são relacionadas as dissertações elaboradas por alunos de pós-graduação. A Universidade conta com projetos desenvolvidos pelo Centro de Rádio-astronomia e Aplicações Espaciais, com a participação do INPE, da UNICAMP e USP. Em documentação adicional, a Instituição informou que estão em andamento 21 projetos de pesquisas e que as fontes de financiamento se originam das agências oficiais, CNPq e FAPESP, e de recursos

próprios da Instituição, através do Fundo Mackenzie de Pesquisa, já implantado. A Universidade conta com três publicações: *Revista de Economia e Empresa*, *Revista do Núcleo de Pesquisa da Faculdade de Ciências Exatas e Experimentais* e a revista *Se...*, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

A Comissão Avaliadora informou que os programas e as atividades de extensão são praticados de forma regular, destacando-se os Projetos Comunidade Solidária e Alfabetização Solidária. Há inúmeros convênios firmados com outras instituições, nas áreas do Direito, da Psicologia e de desenvolvimento tecnológico.

O corpo docente da Universidade é constituído por 814 professores, com a titulação abaixo especificada, conforme dados atualizados apresentados pela Universidade:

Titulação	Número de docentes	Percentuais
Doutores	109	14
Mestres	285	35
Especialistas	224	27
Graduados	196	24
TOTAL	814	100

A Instituição informou que há 385 professores inscritos em programas de capacitação.

O regime de trabalho do corpo docente está assim definido:

Regime de trabalho	Quantidade	Percentuais
Tempo integral	102	12
De 15 a 39 horas	412	48
Até 15 horas	340	40
Totais	814	100

Conforme consta do projeto, a infra-estrutura física, a capacidade econômica e as experiências administrativa e de ensino/pesquisa, bem como os recursos humanos de que dispõe a Instituição, são fatores que permitem a autorização do novo *campus*. A Instituição considerou, também, que tem a responsabilidade de preservar, transmitir e ampliar a experiência, iniciada em 1870, seguindo a tradição de servir à comunidade, atendendo a uma vocação intrínseca e histórica. Por outro lado, o tombamento de vários prédios do conjunto arquitetônico que constitui a infra-estrutura física da sede da Universidade, na cidade de São Paulo, pela Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, impede a ampliação física necessária à autorização de novos cursos, para funcionarem no local.

A Universidade apresentou proposta de alteração no seu Estatuto, para a inclusão do *campus* Mackenzie Tamboré.



Do projeto do *campus*

Além do município de Barueri, integram a área de influência da unidade universitária, objeto da presente solicitação, os municípios de Carapicuíba, Itapevi, Jandira, Osasco e Santana do Parnaíba, sendo que os dois últimos contam com ensino superior, ministrados pela Universidade Paulista e pelas Faculdades Integradas de Osasco, respectivamente.

A Comissão Avaliadora considerou que a infra-estrutura física destinada ao novo *campus* é de boa qualidade, com espaços suficientes para a instalação de vários cursos e para a prática de educação desportiva.

Conforme o projeto, trata-se de imóvel próprio, construído há alguns anos, onde funciona uma escola destinada ao ensino médio. A disposição arquitetônica permite uma separação nítida entre as áreas destinadas aos dois níveis de ensino, com possibilidade concreta de ampliação do espaço físico.

O terreno mede 750.000 metros quadrados, com aproximadamente 30.000 de área construída. O prédio destinado aos cursos de nível superior conta com 7.320 metros quadrados. As instalações, situadas no bairro Tamboré, junto a Alphaville, no município de Barueri, a 32 quilômetros da sede daquele município, contam com acesso pela Rodovia Castelo Branco.

O cronograma de implantação de novos cursos, no *campus* a ser autorizado, conforme Plano de Desenvolvimento apresentado é o que se segue:

Cursos	Ano 2000		Ano 2001		Ano 2002	
	1º	2º	1º	2º	1º	2º
Sistemas de Informação		X				
Direito				X		
Publicidade, Propaganda e Criação, hab. Marketing						X

A Instituição informou que os recursos necessários à implantação dos futuros cursos estão sendo objeto de previsão e planejamento, a partir do curso já existente em Barueri.

Do curso de Administração

À época da visita da Comissão de Avaliação, a Instituição pleiteava a autorização para o funcionamento do curso de Administração, no *campus* a ser criado.

A Comissão informou que o curso de Administração, com as habilitações Administração Geral e Comércio Exterior, foi proposto com 320 vagas totais anuais, 160 por semestre, nos turnos diurno e noturno. Cada habilitação conta com quatro turmas de 40 alunos, duas turmas em cada turno. O regime de matrícula é seriado semestral, carga horária de 3.200 horas, integralizáveis em 08 semestres, no mínimo, e em 10, no máximo.

Nos currículos propostos para as habilitações, a Comissão constatou a inexistência de duas disciplinas do currículo mínimo, definidas pela Res. 02/91: Informática e Organização, Sistemas e Métodos. O currículo não conta com disciplinas de conteúdo aberto, o que prejudica a necessária flexibilidade. Não existe referência ao Estágio Supervisionado, para o qual deveriam estar previstas as condições de realização, de controle e de verificação.

De acordo com documentação encaminhada em 13 de dezembro de 1999, o corpo docente da Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Administrativas, da sede da Universidade, possui a seguinte qualificação:

Titulação	Número de docentes	Percentuais
Doutores	21	19,81
Mestres	38	35,85
Especialistas	19	17,92
Graduados	28	26,42
TOTAL	106	100,00

O curso de Administração ministrado em Tamboré contará com professores integrantes do corpo docente acima especificado. As disciplinas já oferecidas estão sendo ministradas por oito professores, dos quais 03 são doutores, 02 mestres, 03 graduados e um é especialista.

A relação alunos/professor, no curso oferecido em Barueri, é de 8,2 alunos/professor, na habilitação Administração de Empresas, e de 8,8, na habilitação Comércio Exterior.

Nos processos seletivos realizados no segundo semestre de 1999 e no primeiro semestre de 2000, turno noturno, ficou evidenciada a seguinte demanda:

Curso de Administração	1999/2			2000/1		
	Nº cand.	Nº vagas	Rel.	Nº cand.	Nº vagas	Rel.
Hab. Adm. De Empresas	138	80	1,7	112	80	1,6
Hab. Comércio Exterior	130	80	1,6	130	80	1,6

Em seu primeiro relatório, a Comissão de Avaliação considerou que o curso de Administração situa-se na faixa de conceito "A", tomando-se como base os critérios formulados pela Comissão de Especialistas de Ensino de Administração, e recomendou a elaboração de projeto integrado para a implantação do *campus*. A documentação adicional, apresentada pela Instituição, foi avaliada pela Comissão, que se manifestou favorável à autorização para instalação do *campus* Mackenzie Tamboré, no município de Barueri, pela Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Esta Secretaria solicitou o encaminhamento de Plano de Desenvolvimento Institucional e dados adicionais sobre o corpo docente. A Comissão de Avaliação considerou que as informações prestadas atenderam ao solicitado e que, no tocante a esses elementos, nada impede o prosseguimento do processo.

A Instituição apresentou os comprovantes de sua regularidade fiscal e parafiscal.

III - CONCLUSÃO

Encaminhe-se o presente processo à Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, acompanhado do relatório da Comissão Avaliadora, que se manifestou favorável à autorização para criação do *campus* Mackenzie Tamboré, fora de sede, no município de Barueri, no Estado de São Paulo, com o curso de Administração, habilitações Administração de Empresas e Comércio Exterior, já oferecido, com base no artigo 3º da Portaria MEC nº 2.175/97, pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, mantida pelo Instituto Presbiteriano Mackenzie, com sede na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo.

À consideração superior.

Brasília, 25 de maio de 2000.



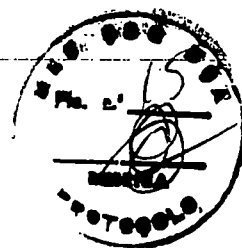
SUSANA REGINA SALUM RANGEL

Coordenadora Geral de Supervisão do Ensino Superior
DEPES/SESu



LUIZ ROBERTO LIZA CURI

Diretor do Departamento de Política do Ensino Superior
DEPES/SESu



COMISSÃO VERIFICADORA

Prof. WALDYR VIEGAS DE OLIVEIRA – UnB

SQS 316 – E – 203

70387-050 Brasília – DF

Fone: (061)345-2402

Prof. MÁRIO PORTUGAL PEDERNEIRAS - UFPR

Departamento de Genética

Setor de Ciências Biológicas

Universidade Federal do Paraná

81531-990 Curitiba - PR

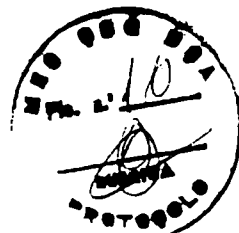
Fones: (041)264-8580 / 266-2345 / 962-0379

TAE – MARILENA DA MOTTA E SILVA POMPA – MEC-SP

Fones: (011) 825-9245 / 3666-5862

10.000

A Comissão incumbida da avaliação "in loco" das condições de funcionamento do novo Campus da Universidade Mackenzie a ser instalado no município de Barueri-SP, constituída pelos professores Waldyr Viegas de Oliveira, Mário Portugal Pederneiras e Marilena da Motta e Silva Pompa, cumprindo Portaria nº 1.775, publicada no Diário Oficial em 25 de novembro de 1998, visitou a Instituição nos dias 11 e 12 de janeiro de 1999, ocasião em que se reuniu com dirigentes, visitou as instalações da Instituição na sede e no *campus* proposto e aprofundou a discussão do projeto.



1. Considerações sobre a Universidade Mackenzie

A origem da Instituição Mackenzie data de 1870, com a fundação de uma Escola por um casal de missionários americanos. Com o crescimento, em 1896 começou a funcionar seu primeiro curso superior, a Escola de Engenharia, já como Mackenzie College, nesta época vinculado à Universidade do Estado de Nova York, até 1927.

Em 1952, foi reconhecida a Universidade Presbiteriana Mackenzie contando com a Escola de Engenharia e as Faculdades de Arquitetura, Filosofia, Ciências, Letras e Economia.

Atualmente, conta com 8 faculdades, oferecendo 32 cursos de graduação e 16 de pós-graduação, sendo 9 *lato sensu* e 7 *stricto sensu*.

a) Quanto aos cursos de graduação e pós-graduação

A Instituição oferece 36 cursos de graduação, compreendendo diversas áreas do conhecimento, de acordo com a tabela abaixo.

CURSOS DA GRADUAÇÃO

<i>Cursos em funcionamento em 1996, 1997 e 1998 (com as respectivas habilitações) e seus turnos</i>	<i>Períodos</i>	<i>Vagas oferecidas em 1998</i>
Administração (habilitação em Administração de Empresas)	Matutino	90
Administração (habilitação em Administração de Empresas)	Noturno	90
Administração (habilitação em Administração de Empresas)	Vespertino	180
Administração, com habilitação em Comércio Exterior	Matutino	90
Administração, com habilitação em Comércio Exterior	Noturno	90
Arquitetura e Urbanismo	Matutino	100
Arquitetura e Urbanismo	Vespertino	75
Biologia	Matutino	75
Ciência da Computação	Diurno	75
Ciências Contábeis	Noturno	90
Ciências Econômicas	Noturno	90
Desenho Industrial (habilitação em Programação Visual)	Noturno	50
Desenho Industrial (habilitação em Projeto do Produto)	Noturno	50
Direito	Matutino	225
Direito	Noturno	225
Engenharia Civil	Integral	125
Engenharia de Materiais	Integral	50
Engenharia Elétrica	Integral	125
Engenharia Mecânica	Integral	75
Filosofia	Noturno	75
Letras (habilitação em Português/Espanhol)	Matutino	75
Letras (habilitação em Português/Inglês)	Matutino	75
Letras (habilitação em Tradutor)	Vespertino	75
Matemática/Física	Matutino	50
Pedagogia (habilitação em Administração Escolar)	Vespertino	75
Pedagogia (habilitação em Magistério de Deficientes Mentais)	Vespertino	75
Pedagogia (habilitação em Orientação Educacional)	Vespertino	75
Processamento de Dados	Matutino	150
Processamento de Dados	Noturno	225
Propaganda, Publicidade e Criação (habilitação em Marketing, Propaganda e Publicidade)	Vespertino	75
Propaganda, Publicidade e Criação (habilitação em Marketing, Propaganda e Publicidade)	Noturno	75
Propaganda, Publicidade e Criação (habilitação em Propaganda)	Noturno	75
Psicologia	Matutino	75
Psicologia	Vespertino	75
Química	Noturno	75
Tecnologia Elétrica	Noturno	100



Destes, 33 são reconhecidos e 3 autorizados (Filosofia, Letras – habilitação em português/espanhol — e Ciência da Computação).

Os cursos, em geral, têm boa procura.

A tabela abaixo fornece o desempenho dos cursos que foram submetidos ao Exame Nacional de Cursos. Como se vê, quatro deles

tiveram bom conceito e dois, da área de Engenharia, receberam conceito ruim.

DESEMPENHO NO EXAME NACIONAL DE CURSOS

Curso	Ano	ENC	Titulação	Jornada
Administração	96	A	B	D
	97	A	B	B
	98	A	B	C
Direito	96	A	B	D
	97	B	B	D
	98	A	B	D
Letras	98	B	A	C
Engenharia Civil	96	B	SI	SI
	97	B	B	A
	98	B	B	D
Engenharia Elétrica	98	D	B	C
Engenharia Química	97	D	A	A
	98	D	A	E



No tocante à pós-graduação *stricto sensu*, a Instituição fornece sete cursos em nível de mestrado. Apesar de quatro dos programas terem sido iniciados em 1990 e os demais em 1993, somente dois deles foram recentemente submetidos à avaliação da CAPES (Comunicação e Letras / Distúrbios do Desenvolvimento), tendo ambos sido recomendados com conceito 3.

Atualmente, a Instituição oferece nove cursos de especialização.

b) Quanto ao corpo docente

De acordo com os dados apresentados no processo, a Universidade Mackenzie possui 888 professores que atendem aos 32 cursos de graduação e 16 de pós-graduação, além das outras atividades da Instituição. Destes, 24,3% ^{→ 315,784} são apenas graduados, 38,2% possui especialização ou aperfeiçoamento, 28,7% ^{→ 254,856} são mestres e 11,8% são doutores. O percentual de mestres e doutores é baixo, principalmente considerando a tradição da Instituição e o fato de situar-se em São Paulo. A Instituição informa que 415 (46,7%) professores estão enquadrados em programas de capacitação, sem apresentar maiores dados sobre eles.

Quanto ao regime de trabalho, cerca de 50% (429) trabalham 15 horas por semana, sendo considerado "professores horistas"; 44,6% (396) de 15 a 39 horas semanais e apenas 7,1% (63) em regime de 40 ou mais horas semanais de trabalho.

A Instituição informou que os dados constantes do processo estão desatualizados.

c) Quanto à pesquisa e extensão

Consta do projeto à página 41:

"A pesquisa vem-se impondo de maneira gradativa, porém sistemática, na Instituição, principalmente como parte integrante dos cursos de pós-graduação. A implementação, no ano de 1998, do Fundo de Pesquisa, aprovado pelo Conselho Deliberativo do Instituto Presbiteriano Mackenzie, que compreende um recurso financeiro anual da ordem de 2% sobre o faturamento da Universidade, permitirá o desenvolvimento significativo dessa atividade."

Como produção científica, são relacionadas as teses e dissertações elaboradas por alunos de pós-graduação. É citado também o Centro de

Rádio-astronomia e Aplicações Espaciais, com descrição dos projetos, atualmente de responsabilidade da Instituição, INPE, UNICAMP e USP.

A Comissão solicitou à Instituição as linhas de pesquisa e agentes financiadores dos grupos responsáveis por elas. A Direção reconhece que a pesquisa não está consolidada na Instituição como um todo.

São publicadas três revistas pela Instituição: Revista de Economia e Empresa; Revista do Núcleo de Pesquisa da Faculdade de Ciências Exatas e Experimentais e Revista "Se...", da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

O Mackenzie possui programas e atividades de extensão regulares.

d) Quanto a outros quesitos

O acervo bibliográfico é bom. As instalações físicas são boas e bem conservadas, apesar do estrangulamento físico da Instituição, face ao grande número de cursos e à demanda.

2. Do projeto

a) Considerações Gerais

A área física é de boa qualidade, com espaços suficientes para a instalação de vários cursos. Trata-se de edificações já existentes há alguns anos uma vez que no local funciona escola compreendendo educação infantil, fundamental e média, atendendo 2.300 alunos. A infra-estrutura é excelente, inclusive para a prática desportiva. A área total do terreno é de 750.000m² e a área construída é de 29.435,99m². O imóvel pertence à Instituição mantenedora, que destinou um dos prédios, com área de 7.320m², para as atividades do 3º grau.

O local onde se pretende instalar o campus. Tamboré junto a Alphaville, no município de Barueri, dista 32 km da sede, com acesso pela rodovia Castelo Branco.

Além do município de Barueri, integram a área de influência da unidade universitária mais cinco municípios, dos quais dois possuem instituição de Ensino Superior: Santana de Parnaíba (Universidade Paulista) e Osasco (Faculdades Integradas de Osasco).

b) Dos cursos propostos

Para a primeira fase de implantação do *campus* está sendo proposto o **Curso de Administração**, com duas habilitações: Administração de empresas e Comércio exterior, com as seguintes características:

- Número de vagas
320 vagas anuais divididas em 160 por semestre, distribuídas em 8 turmas com 40 alunos em cada turma:
2 turmas para Administração de empresas matutino
2 turmas para Administração de empresas noturno
2 turmas para Comércio exterior matutino
2 turmas para Comércio exterior noturno.
- Regime de matrícula seriado por semestre
- Período de integralização de 8 semestres (mínimo) a 14 semestres (máximo)
- Carga horária de 3.300 horas. Estágio supervisionado não previsto.

c) Dos currículos

- Nos currículos propostos para cada habilitação, faltam duas matérias do currículo mínimo definido pela Resolução nº 2, de 4 de outubro de 1991: **Informática** (do grupo de formação básica e instrumental) e **Organização, Sistemas e Métodos** (do grupo de formação

profissional), nem o conteúdo delas pode ser encontrado nas ementas apresentadas no projeto.

- Não há referência ao **Estágio supervisionado**, para o qual devem estar previstas as condições de realização, de controle e de verificação.
- Faltam disciplinas de conteúdo aberto que flexibilizem o currículo permitindo sua adequação ao estado-da-arte da área, visto que as seis disciplinas eletivas já estão definidas.
- No projeto, não há elementos indicadores das distribuições das matérias segundo os grupos da Resolução nº 2 (básicas, profissionais e complementares)

d) Do corpo docente

A Instituição apresentou um quadro do corpo docente de Administração, atualizado em 5 de janeiro de 1999, com a seguinte composição:

Total de professores: 55

Doutores: 12 (21,81%)

Mestres: 16 (29,10%)

Graduados: 27 (49,09%)

Quanto ao regime de trabalho, prevalecem professores horistas.

e) Infra-estrutura física e tecnológica e recursos materiais

Quer em termos de instalações e de mobiliário quer de laboratórios de informática, as condições são excelentes.

f) Biblioteca

Para a fase inicial do projeto, a biblioteca setorial de Administração do Campus Mackenzie Tamboré é adequada às habilitações do curso, em termos de exemplares e de títulos.

Síntese



Portanto, à luz do parâmetros estabelecidos pela Comissão de Especialistas de Ensino de Administração, estão presentes as condições para funcionamento do curso de Administração com as duas habilitações solicitadas.

3. Considerações

O Instituto Presbiteriano Mackenzie é uma instituição reconhecidamente consolidada, com cursos de graduação em diversas áreas do conhecimento, cursos de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, sendo que as de *stricto sensu* agora se abrem para avaliação externa, via CAPES. Exerce atividades regulares de extensão, embora as atividades de pesquisa ainda não estejam consolidadas na Instituição como um todo. Tem plano institucional estratégico continuado. A demanda nos cursos de graduação é boa, e a taxa de inadimplência é baixa. Conta com área física de boa qualidade, mas estrangulada em razão da situação geográfica, pois se situa na área central do município de São Paulo (Higienópolis), sem condições de expansão.

Propõe a criação de novo *campus* em localidade relativamente próxima à sede, com boa infra-estrutura física, tanto de construções quanto de recursos didáticos, incluindo biblioteca, na perspectiva de um único curso, o de Administração. No entanto, falta uma proposta para o *campus* como um todo, além da que propõe o curso de Administração. No entanto, à página 134 do processo consta:

“Considerando as características sócio-econômicas da região de influência do novo *campus* a ser instalado e, ao que tudo indica, seu

potencial de mercado, a *Universidade Mackenzie* optou, na primeira fase deste projeto, pela implementação da Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Administrativas, em que pretende oferecer, nos turnos diurno e noturno, o curso de Administração, com duas habilitações". (grifo nosso).

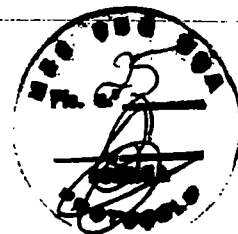


Ora, se há uma primeira fase, pressupõe-se que haverá outras. Dessa forma, é de se esperar um projeto mais amplo que o apresentado. Nota-se que a primeira fase já cita a Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Administrativas supondo, portanto, pelo menos, três cursos.

As discussões com os dirigentes apontam para uma possível implementação de outros cursos face às necessidades da região, mas, com cautela, principalmente após avaliação dos resultados da implantação do curso de Administração.

Para a criação de um *campus*, há necessidade do projeto acadêmico global. Este não consta da proposta e não ficou claro nas conversas com os dirigentes. Entendemos, e a própria Instituição reconhece, que há necessidade de se aprofundar a proposta global.

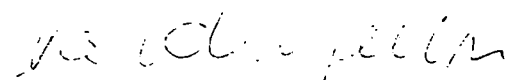
Todavia, a Instituição pode valer-se da Portaria 2.175, de 27 de novembro de 1997, que no artigo 3º, e de acordo com orientações do próprio MEC, permite a abertura de curso fora da sede quando este tiver recebido avaliação A no Exame Nacional de Cursos de graduação, por dois anos consecutivos. O curso de Administração, ministrado na sede, vem recebendo boa avaliação (ver pág. 5 deste relatório). O curso proposto para o *campus* Mackenzie Tamboré, situa-se na faixa de curso A, tomando-se como base os critérios formulados pela Comissão de Especialistas de Ensino de Administração, do MEC.



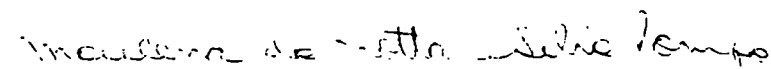
4. Parecer

Somos de opinião que a Universidade Mackenzie tem condições de propor expansão através da criação de *campi*. No entanto, a Instituição deve apresentar a proposta acadêmica para o Campus Mackenzie Tamboré, como um todo. Recomendamos, inclusive, que seja apresentado cronograma das etapas de implementação.

São Paulo, 12 de janeiro de 1999

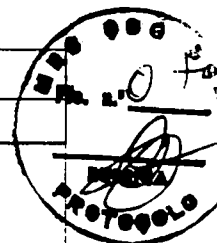

Prof. Waldyr Viegas de Oliveira - UnB


Prof. Mário Portugal Pederneiras - UFPR


Profa. Marilena da Motta e Silva Pompe - MEC-SP

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR



**RELATÓRIO COMPLEMENTAR DA COMISSÃO
DE VERIFICAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE
FUNCIONAMENTO**

INSTITUTO PRESBITERIANO MACKENZIE

CRIAÇÃO DO CAMPUS MACKENZIE TAMBORÉ

Processo nº 23000.010008/98-49

26 de março de 1999



COMISSÃO VERIFICADORA

Prof. WALDYR VIEGAS DE OLIVEIRA – UnB

SQS 316 – E – 203
70387-050 Brasília – DF
Fone: (061)345-2402

Prof. MÁRIO PORTUGAL PEDERNEIRAS - UFPR

Departamento de Genética
Setor de Ciências Biológicas
Universidade Federal do Paraná
81531-990 Curitiba - PR
Fones: (041)264-8580 / 266-2345 / 962-0379

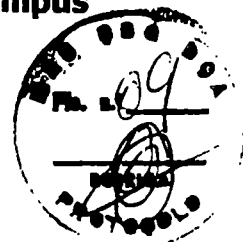
TAE – MARILENA DA MOTTA E SILVA POMPA – MEC-SP

Fones: (011) 825-9245 / 3666-5862

PROCESSO Nº 23000.010008/98-49

Instituição : **INSTITUTO PRESBITERIANO MACKENZIE**

Assunto: **Análise da proposta apresentada, visando a criação do Campus Mackenzie em Tamboré, município de Barueri-SP.**



Em 12 de janeiro do corrente, a Comissão designada pela Portaria nº 1775 SESu/MEC, publicada no Diário Oficial de 25 de novembro de 1998, com a finalidade de avaliar "in loco" as condições de funcionamento do novo campus da Universidade Mackenzie a ser instalado no município de Barueri - SP, visitou a Instituição, ocasião em que elaborou relatório, já enviado ao MEC, cujo parecer foi o seguinte:

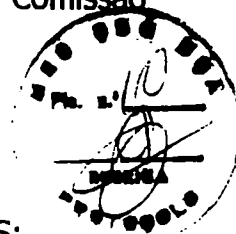
" Somos de opinião que a Universidade Mackenzie tem condições de propor extensão através da criação de campi. No entanto a Instituição deve apresentar a proposta acadêmica para o Campus Mackenzie Tamboré, como um todo. Recomendamos, inclusive, que seja apresentado cronograma das etapas de implementação."

No decorrer do relatório também foi enfatizada a falta de informações a respeito de linhas de pesquisa e agentes financiadores e ainda, que os dados sobre regime de trabalho e titulação encontravam-se desatualizados.

Ressalte-se também, que na oportunidade, a Comissão mostrou que a Instituição poderia valer-se da Portaria 2175, de 27 de novembro de 1997, que no artigo 3º, permite a abertura de curso fora da sede quando este tiver recebido avaliação "A" no Exame Nacional de Cursos de Graduação, por dois anos consecutivos, enquanto discutiria a nível interno a proposta global do novo campus, principalmente no que se refere a implantação de novos cursos e respectivos cronogramas.

No final do mês de fevereiro a Instituição enviou à Comissão nova documentação contendo:

1. Projeto Global do Campus;
2. Linhas de Pesquisa e Fontes de Financiamento;
3. Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação pela CAPES;
4. Nome do responsável pela implantação do projeto de Extensão da Universidade Presbiteriana Mackenzie, Campus Tamboré;
5. Titulação e Regime de trabalho do corpo docente da Instituição (complementada no final de março).



Em relação ao Projeto Global do Campus são apresentados dados sobre demanda da região, estimativa do número de alunos de graduação, etc.

Apresenta também cronograma de implantação dos cursos no campus Tamboré, conforme tabela abaixo:

TURMAS IMPLANTADAS – PERÍODO DIURNO (D)/NOTURNO(N)									
Curso	Semestre / ano								
	2º/99	1º/2000	2º/2000	1º/2001	2º/2001	1º/2002	2º/2002	1º/2003	2º/2003
Administração de Empresas	2(D/N)								
Administração: Comércio Exterior	2(D/N)								
Sistemas de Informação			2(N)						
Direito					2(N)				
Publicidade, Propaganda e Criação – Hab. Marketing							2(N)		
TOTAL	08	-	02	-	02	-	02		

Em relação a titulação e regime de trabalho do corpo docente, cujos dados resumimos abaixo, observa-se que não houve mudança significativa em relação aqueles já apresentados, a exceção do aumento do percentual de mestres (cerca de 7%) e diminuição do percentual de especialistas.

QUADRO RESUMIDO – CARACTERIZAÇÃO DO CORPO DOCENTE

	Número	%
NÚMERO TOTAL DE DOCENTES	814	100
TITULAÇÃO		
Graduação	196	24
Especialização/Aperfeiçoamento	224	27
Mestrado	285	35
Doutorado	109	14
Em Programa de capacitação	385	47
REGIME DE TRABALHO		
Até 15 horas	340	40
De 15 a 39 horas	412	48
40 horas ou mais	102	12
Dedicação média	20.86	



Parecer:

Considerando que a Instituição possui condições de implantar novo campus, conforme análise realizada e demonstrada no relatório da Comissão elaborado em 12/02/1999, bem como, as informações complementares agora apresentadas, principalmente, no que se refere ao cronograma de implantação de novos cursos, manifestamo-nos favoravelmente a autorização da instalação do campus Tamboré, no município de Barueri, pela Universidade Mackenzie.

Curitiba, 26 de março de 1999.

Waldyr Viegas de Oliveira
Prof. Waldyr Viegas de Oliveira - UNB

Mário Portugal Pederneiras
Prof. Mário Portugal Pederneiras - UFPR

Marilena da Motta e Silva Pompea
Profa. Marilena da Motta e Silva Pompea – MEC-SP

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
Departamento de Política do Ensino Superior
Coordenação Geral de Supervisão do Ensino Superior

PROCESSO : 23000.010008/9849 (*Criação de campus*)
INTERESSADO : *Universidade Mackenzie - SP*

Solicita a Coordenação Geral de Supervisão do Ensino Superior à Comissão Verificadora designada pela Port. SESu/MEC n.º 1.775/89 "avaliação da documentação complementar encaminhada" pela Universidade Mackenzie - SP referente ao projeto de criação do campus Mackenzie Tamboré.

2 Nos termos da solicitação, o signatário, na qualidade de presidente da Comissão Verificadora, diligenciou-se na revisão da documentação do processo em epígrafe e passa a relatar os fatos, como segue.

3 A Comissão Verificadora visitou a Instituição nos dias 11 e 12 de janeiro de 1999 para a verificação *in loco* das condições iniciais para implantação do campus de Tamboré, no município de Barueri - SP. Na ocasião, a Comissão entendeu que a proposta do campus, na realidade, contemplava apenas o curso de Administração, sendo, por isso, conveniente apresentar o projeto de implantação do campus como um todo.

4 No mês seguinte, final de fevereiro de 1999, a Instituição apresentou a documentação complementar constando o projeto global do campus, incluindo o cronograma de implantação dos cursos.

5 Analisada a documentação, a Comissão deu parecer no dia 26 de março de 1999 onde expôs o parecer, *verbis*,

"manifestamo-nos favoravelmente à autorização da instalação do campus Tamboré, no município de Barueri, pela Universidade Mackenzie",

6 Em 17 de maio de 1999, a Coordenação Geral de Supervisão do Ensino Superior solicitou, por meio do Of /COSU/SESu/MEC n.º 6.486/99, que fosse

"encaminhado a esta Secretaria o Plano de Desenvolvimento Institucional relativo aos próximo quinquênio, em que sejam contemplados os *campi* da sede e o de Tamboré", "para prosseguimento da tramitação do processo de n.º 23000.010008/98-49".

7 O mesmo expediente solicitava, como dados adicionais, as seguintes informações:

- a) relação candidato/vaga por curso no último processo seletivo;
- b) relação aluno/professor por curso no último período letivo
- c) quadro do corpo docente com:
 - nome do professor
 - graduação
 - titulação maior com área de formação
 - disciplinas que ministrará

Essa é a documentação que a Comissão deverá avaliar, nos termos da solicitação de 27 de março de 2000, conforme consta da fl. n.º 45, deste processo.

8 Em 13 de dezembro de 1999, por meio do Of. RE 06/99, a Instituição enviou à Coordenação Geral de Supervisão do Ensino Superior a seguinte documentação:

1. Estatuto da Universidade Presbiteriana Mackenzie;
2. Regimento Geral da Universidade Presbiteriana Mackenzie;
3. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2000/2004) – UPM
4. Projeto Pedagógico Institucional – UPM
5. Relação candidato/vaga por curso (Relativo à Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Tamboré)
6. Relação aluno/professor por curso (idem)
7. Quadro do corpo docente da Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Administrativas, com nome, graduação, titulação maior com a área de formação e disciplina (fls. 61-69 do anexo V ao processo).

9 Da análise do conjunto da documentação apresentada ficou claro que as solicitações do Of. 6.486/99 da COSU foram atendidas.

10 Da análise das peças individuais da instrução do processo foi constatado o cumprimento da solicitação da Comissão Verificadora quanto ao projeto global de implantação do campus de Tamboré com o cronograma de implantação dos cursos (p. 6 do Projeto global, correspondendo à fl. 05 do processo em tela).

11 Na p. 31 do PDI 2000-2004, correspondendo à fl. 33 do Anexo V do processo, um defeito de digitação deixou margem à dúvidas quanto à interpretação da nota de rodapé referente aos cursos de administração e de educação física.

12 Foi solicitada à Instituição a exegese do documento, o que foi feito, primeiro pela Internet ao signatário deste parecer em 17 de abril de 2000, depois por correspondência convencional, documentos que vêm anexados a este parecer.

13 Na correspondência aqui referida ficou esclarecido que o campus Tamboré está em funcionamento, desde o segundo semestre letivo de 1999, o Curso de Bacharelado em Administração e o Centro Esportivo para as aulas práticas no Curso de Educação Física.

14 Os dados expostos indicam que a documentação complementar enviada pela Universidade Mackenzie - SP em atenção ao Of. COSUP n.º 6.486/99 está completa e os dados nela contidos atendem ao que foi solicitado pela Coordenação Geral de Supervisão do Ensino Superior, pelo que, no tocante a esses elementos, nada impede o prosseguimento da tramitação do processo 23000.010008/98-49

Brasília, 25 de abril de 2000

Prof. WALDYR VIEGAS DE OLIVEIRA - UnB

Presidente Comissão de Verificação designada pela

Port. SESu/MEC n.º 1.775, de 23 nov 1998.